

## **Prefeitura realiza a maior regularização fundiária de Mato Grosso do Sul para assegurar dignidade e segurança a milhares de cidadãos de Campo Grande**

*O impasse sobre uma possível reintegração de posse da área particular fez com que o Executivo Municipal buscasse uma solução definitiva para o drama que se arrastava há mais de 9 anos*

O maior núcleo informal de Mato Grosso do Sul, popularmente conhecido por Homex, localizado no parcelamento Paulo Coelho Machado em Campo Grande, tornou-se emblemático pelo volume de pessoas ocupantes de maneira irregular em área particular, cuja resolução estava, a princípio, fora do alcance do Poder Público Municipal. Durante mais de 9 anos, os moradores conviviam com o drama e as possibilidades iminentes do cumprimento das ações de reintegração de posse movidas pelos proprietários da área em questão.

Soma-se a isso, a inviabilidade legal para a realização da regularização fundiária à época, devido à falta de uma legislação que permitisse a regularização do local. Após a promulgação da Lei Federal n. 13.465/17, o projeto já começou a ser traçado pela Agência Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários (Amhasf), autarquia responsável pela instrumentalização técnica dos procedimentos.

A Prefeitura de Campo Grande se tornou protagonista dessa transformação social e econômica, ao se inserir no processo de maneira ativa. *A priori*, A Amhasf realizou o trabalho interno para colher informações e documentos referentes à área ocupada, enquanto outra equipe técnica organizou reuniões junto à comunidade, para ouvir as necessidades das famílias, bem como analisar as condições das ocupações. Além disso, foi responsável pela selagem dos imóveis e apresentação do projeto à COAREF (Comissão de Acompanhamento de Projetos de Regularização Fundiária de Campo Grande), com elaboração de pareceres jurídico, ambiental, urbanístico e social, para o prosseguimento do projeto;

### **Olhar humanizado**

No dia 29 de julho de 2022, a Prefeitura de Campo Grande obteve na Justiça o direito de realizar permuta para fins de regularização fundiária do local, haja vista o interesse público para a ação. O projeto foi executado na íntegra pelo quadro de funcionários da Amhasf, desde o levantamento topográfico até a assinatura dos contratos de CRFs (Certidões de Regularização Fundiária). No total, o município investiu cerca de 11 milhões de reais no valor de permuta das áreas.

Todo o projeto resulta diretamente na melhoria da qualidade de vida da população a ser beneficiada e contribui para o ordenamento do planejamento da cidade. Agora essas famílias passam a ter a devida segurança jurídica dos imóveis e a dignidade de viver em condições regulares de moradia.